

APRESENTAÇÃO

Em sua primeira edição do ano de 2015, a Revista Cadernos de Educação chega ao número 50 trazendo uma diversidade de temas resultantes de estudos e pesquisas de autores estrangeiros e nacionais. Os dez artigos que compõem este número contribuem direta ou indiretamente para as reflexões cada vez mais pertinentes ao campo da educação, a respeito da formação e prática docente.

O artigo intitulado *Quando a imaginação é olhada por educadores: Contributos a partir de Kieran Egane de Rubem Alves*, de autoria de Alberto Filipe Araújo e Lúcia Maria Vaz Peres, traz uma contribuição internacional que problematiza as questões da imaginação segundo as ideias de Kieran Egane. Além disso, em um interessante paralelo com a obra de Rubem Alves – *Pinóquio* – os autores mostram o papel do pedagogo para promover a imaginação e a importância desta para a formação do educando.

Na mesma esteira de problematizar a necessidade de levar o educando a ir além das formas engessadas de pertencer ao espaço escolar, os dois artigos seguintes tecem algumas contribuições. O artigo de Crislei de Oliveira Custódio, intitulado *É possível ensinar a pensar? Reflexões sobre as concepções de educação e pensamento em Hannah Arendt*, discute possíveis intersecções entre a formação das novas gerações e o exercício do pensar, considerando o papel da escola e do professor nesse processo, segundo as concepções de Hanna Arendt.

O artigo *Contribuições da Teoria Histórico-Cultural para a educação da pequena infância*, de Suely Amaral Mello, aborda, por sua vez, a necessidade de se respeitar a forma como as crianças aprendem em diversas idades para promover o pleno desenvolvimento humano, sem deixar de enfatizar o acesso à cultura em suas formas mais elaboradas. Assim, a autora apresenta algumas diretrizes para a educação e a prática docente, considerando as contribuições e implicações pedagógicas da Teoria Histórico-Cultural.

Ainda sobre formação docente, o artigo *Análise do Discurso Avaliativo do ProInfantil: Estratégias ne Governo Implicadas na Formação do Professor de Educação Infantil*, de autoria de Rodrigo Saballa de Carvalho, analisa as estratégias de governo que encontram-se presentes nos discursos de professores frente a questões avaliativas dos cadernos de aprendizagem do ProInfantil (Programa de formação inicial para professores em exercício na Educação Infantil).

A partir de um relato de resultados de pesquisa, o artigo seguinte, intitulado *Representações acerca da escola de ensino médio: Um estudo com alunos e professores de Formosa-GO*, de autoria de Rafael Gonçalves Bezerra e Rodrigo Capelle Suess, apresenta dados interessantes sobre as representações de professores e estudantes do Ensino Médio acerca da escola. As constatações de que as representações dos professores sobre a escola remetem à incredulidade e as de alunos remetem à esperança de realizar sonhos e conseguir um melhor *status* social são significativas para pensar o processo de ensino-aprendizagem na atualidade.

Os próximos dois artigos abordam questões relativas à prática docente no que diz respeito à construção de projetos didáticos e à escolha de materiais didáticos. O artigo *A natureza do produto final em projetos didáticos*, de Elaine Cristina Rodrigues Gomes Vidal, teve por objetivo aferir a concepção de projetos que orientam professores alfabetizadores que afirmam utilizar projetos didáticos para orientar sua prática. Os resultados da pesquisa mostram a utilização de diferentes aportes teóricos na construção da própria concepção do termo, assim como diferentes níveis de apropriação desses aportes. Já o artigo de Lucimara Del Pozzo Basso e Eduardo Adolfo Terrazzan, intitulado *Estudo sobre o processo de escolha de livros didáticos de ciências recomendados pelo PNL 2013 em escolas de educação básica*, apresenta dados resultantes de um acompanhamento do processo de escolha de um

livro didático de Ciências Naturais dos Anos Iniciais para o Ensino Fundamental nas escolas participantes, indicando a falta de critérios consistentes para essa escolha.

Os três últimos artigos que compõem esta edição da Revista Cadernos de Educação abordam temas diversificados e que trazem reflexões e contribuições para pensar aspectos da educação na atualidade. O artigo *Nuances da discriminação em uma escola pública do Estado do Paraná*, de Eliana Lara e Luís Fernando Lara, apresenta dados de uma pesquisa sobre discriminação no cotidiano de uma escola pública do Paraná, os quais fornecem subsídios para refletir sobre como promover uma educação inclusiva na qual a convivência com todas as diferenças seja possível. O artigo de Celma Tavares, intitulado *A Educação em Direitos Humanos na Rede Pública Estadual: A experiência da Região Metropolitana do Recife*, aborda uma área de conhecimento recente no Brasil: a educação em direitos humanos (EDH). O estudo traz uma reflexão sobre o trabalho de EDH no ensino formal em escolas públicas da região metropolitana do Recife, apontando as fragilidades e avanços do processo de consolidação da EDH nos espaços formais da educação.

Por fim, encerramos esta edição com o artigo *O Processo da Institucionalização do Ciclo da Baixa Cultura da Escola Pública Brasileira: Uma História sem fim?*, de autoria de Julia Elaine Diniz e Marilda da Silva, que promove um debate sobre um fenômeno produzido e alimentado pela escola, o qual denominam de institucionalização da baixa cultura da escola pública, considerando o perfil do professor brasileiro. As autoras tratam o tema não como uma questão meramente pedagógica ou didática, mas política, a qual deve estar no foco dos investimentos de políticas públicas, bem como das instituições de formação docente.

Nesta edição, a revista Cadernos de Educação cumpre mais uma vez seu papel de apresentar aos leitores contribuições relevantes que envolvem a diversidade teórica e metodológica existente no campo educacional.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Síglia Camargo

Jarbas Santos Vieira